

Eu vou reunir hoje, aqui em Brasília, os gerentes dos 42 projetos do Brasil em Ação. Vamos fazer ajustes, remover obstáculos e acelerar as obras mais ligadas ao progresso e à geração de emprego. No sábado passado, fez um ano que iniciamos o Brasil em Ação, que é uma verdadeira união de esforços e recursos para tocar 42 grandes projetos – projetos fundamentais para o nosso país chegar ao ano 2000 em pleno desenvolvimento e praticando justiça social.

Eu acompanho os trabalhos do Brasil em Ação através de um computador. E me dedico a alguns programas de modo especial. O Pró-Emprego, o Proger, o Pronaf, o Programa de Reforma Agrária e o de Irrigação. São projetos voltados, basicamente, para a manutenção e criação de empregos. Eu quero falar um pouco de cada um deles.

O Pró-Emprego investe em transporte de massa e numa série de atividades que empregam muita gente e melhoram a qualidade de vida do trabalhador quando as obras são concluídas. É o caso, principalmente, dos metrô de São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília.

O Proger financia os trabalhadores do campo e da cidade que querem trabalhar sem patrão, tocando seu próprio negócio e criando novos empregos.

Temos também o Pronaf, que financia o pequeno agricultor. A reforma agrária emprega uma média de três trabalhadores por família assentada. E nossa meta de assentar 280 mil famílias até 98 vai ser alcançada, sem dúvida nenhuma.

Quando concluirmos a irrigação de 485 mil hectares, sobretudo para produzir frutas no Nordeste, estaremos ajudando a melhorar o nível de renda regional.

O Pró-Emprego, o Pronaf, o Proger e os Programas de Reforma Agrária e de Irrigação contribuem para a criação e manutenção de 6 milhões de empregos. Além disso, estamos gerando mais 2 milhões de empregos com a execução de programa de saneamento básico e habitação para populações de baixa renda.

Mas nos preocupamos, também, com os brasileiros que perdem o emprego por causa das mudanças do mercado de trabalho, como a adoção de máquinas mais modernas e deslocamento de parques industriais. Foi para atender a esses trabalhadores que o Ministério do Trabalho criou o Programa Nacional de Formação Profissional, o Planfor. Através do Planfor, estamos treinando e requalificando 8 milhões de trabalhadores. E o Brasil em Ação vai muito mais longe. Nas obras de infra-estrutura, ou seja, investindo em energia, comunicações e transportes, estamos criando 2 milhões e meio de empregos temporários por ano.

Com essas obras, vamos reduzir, e muito, o que chamamos de custo Brasil. A hidrovia do rio Madeira, por exemplo, vai baixar o custo de transporte da soja de 120 para 70 reais. Isto acontecerá porque a soja de Rondônia não seguirá mais de caminhão até os portos da região Sudeste. A soja será transportada de barco pelo rio Madeira até o porto de Itacoatiara, no Amazonas, e dali ganhará os centros consumidores. Os custos de transporte também serão reduzidos quando a Ferronorte, outra obra do Brasil em Ação, estiver concluída. E as oportunidades de crescimento serão muito maiores, porque, com o Brasil em Ação, levamos o desenvolvimento para o interior do País. Os empresários terão mais segurança para investir no Norte, Nordeste e Centro-Oeste, porque essas regiões estarão dotadas de energia, estradas, ferrovias e hidrovias.

Antes de encerrar o programa de hoje, quero fazer um apelo aos pais que têm filhos menores de 5 anos. No próximo sábado, leve seu filho a um posto de saúde para receber a gotinha contra a paralisia infantil. Nós já acabamos com essa doença no Brasil, mas ela ainda ataca crianças na África, Ásia e mesmo na Europa. Por isso é importante continuar

vacinando. E atenção: as crianças que vivem na grande São Paulo também serão vacinadas contra o sarampo; na região Amazônica, contra a febre amarela; e, nas demais regiões do País, a vacina tríplice também estará disponível. É bom lembrar que o sucesso de uma campanha de vacinação depende muito da mobilização da sociedade, depende muito de você, que é pai, e de você, que é mãe. No dia 16, nós queremos vacinar 18 milhões de crianças. E eu espero que o seu filho seja uma dessas crianças.